



ALIADA DA SAÚDE

Liana Segal, CEO do Espaço Médico Brasil, criou, em meio à pandemia, plataforma que oferece serviços aos doutores sem impacto em seus orçamentos. **P.3**

A empresária Liana Segal une médicos a consultórios ociosos. Economia para os profissionais da saúde chega a 90%

Zona Oeste

Faetec: prêmio por excelência no desempenho escolar em 2020

Nove alunos da instituição de Santa Cruz foram contemplados. Cada um recebeu bolsa de R\$ 2,5 mil

Nove alunos da Escola Técnica Estadual de Santa Cruz, unidade que pertence a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), foram contemplados em 2020 no Prêmio por Excelência no Estudo, uma iniciativa da siderúrgica Ternium, considerada a maior da América Latina.

Foram avaliados os resultados acadêmicos de estudantes de ensino médio de escolas públicas localizadas nas proximidades da empresa no ano anterior. Cada jovem recebeu uma bolsa no valor de R\$ 2,5 mil (dois mil e quinhentos reais). O prêmio tem o objetivo de estimular, destacar, reconhecer e valorizar os alunos pelo desempenho nos estudos durante o ano letivo do ano anterior e incentivar a excelência na educação.

Esta foi a primeira vez que a escola da Faetec concorreu à premiação, que chegou a sua segunda edição. Em função da pandemia, não houve cerimônia de premiação, mas já começaram os preparativos para abrir um novo concurso em março deste

Em função da pandemia do novo coronavírus, não houve cerimônia de premiação

ano. A aluna Laura Cassia, 17 anos, que está terminando o curso Técnico em Informática, contou ter guardado 2/3 do valor recebido na bolsa para investir nos estudos este ano.

“Quando descobri que tinha sido aprovada, eu fiquei bem feliz porque eles ava-

liaram as minhas notas e o meu desempenho na escola. Como pretendo fazer faculdade de Ciências da Computação, com este valor, quero comprar um computador novo, que será essencial para a minha faculdade, ou ainda com algo que eu precise com maior urgência”, avaliou Casai, que mora a aproximadamente 29 quilômetros da unidade escolar, no Recreio.

Para a jovem Julia Jeronimo, estudante do curso Técnico em Administração da Faetec Santa Cruz, o prêmio foi uma confirmação de que o seu bom desempenho nos estudos não foi em vão. “Eu me considero uma boa aluna e me esforço bastante para ter sempre boas notas, sugar o máximo dos estudos e das orientações dos professores. Fiquei sabendo da premiação e me empolguei para participar porque sei do meu potencial e que poderia concorrer”, revela, acrescentando.

“Fiz a inscrição e aguardei com ansiedade o resultado. Quando soube que estava entre as selecionadas, fiquei muito feliz e quis dividir logo a notícia com a minha mãe e minha irmã, que são as minhas grandes incentivadoras”, contou Julia, que torce para ser selecionada no próximo concurso por ter realizado todas as atividades remotas aplicadas pela escola em 2020.

“É um orgulho ter alunos da Faetec selecionados para este prêmio. O mérito é totalmente deles, que se empenharam, conquistaram um excelente rendimento nas matérias e tiveram uma ótima assiduidade nas aulas. Nós, como instituição, buscaremos sempre oferecer uma educação de qualidade. Queremos que os nossos alunos alcem voos cada vez maiores”, comentou, orgulhoso, o presidente da Faetec, João Carrilho.

Vagas para novo processo seletivo já estão abertas

Para os estudantes que desejam ingressar em 2021 no processo seletivo da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, as inscrições já estão abertas. São 2.370 vagas e oportunidades em vários municípios do Estado do Rio de Janeiro. Na Zona Oeste, são oferecidas 180 vagas no Ensino Médio Técnico Integrado nos cursos de Administração, Eletromecânica, Química, Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho.

As inscrições devem ser feitas até o dia 24 de

janeiro pela internet, pelo site do Instituto Selecon (www.selecon.org.br) ou da Faetec (www.faetec.rj.gov.br). Os interessados devem ler o edital e conferir os requisitos. Para as vagas de Ensino Técnico, a taxa é de R\$ 55 e pode ser paga em qualquer agência bancária até a data do vencimento.

O processo seletivo será por meio de prova objetiva, prevista para ser realizada no dia 28 de fevereiro. O resultado final está previsto para o dia 16 de março e a matrícula dos classificados será realizada entre os dias 22 e 29 de março.

DIVULGAÇÃO

Estudantes premiados: dedicação aos estudos foi recompensada



Projeto 'Defensoria em Ação nas Favelas' começa hoje

Meta é aproximar os serviços da instituição e as comunidades cariocas. Lançamento será na Vila Kennedy, na Zona Oeste

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) lança hoje o projeto “Defensoria em Ação nas Favelas”. Focado em aproximar os serviços da instituição e as comunidades, o programa busca garantir que defensores e defensoras tenham maior conhecimento sobre as necessidades dos

moradores, levando atendimento jurídico aos mais vulneráveis.

O lançamento ocorrerá na Vila Kennedy, comunidade da Zona Oeste, e os atendimentos serão de maneira remota, a princípio. Nos próximos dias 18 e 25 de janeiro e 1 e 8 de fevereiro haverá a capacitação das lide-

ranças da comunidade, que ficarão responsáveis por direcionar o público para os serviços da Defensoria.

Serão cursos de triagem, organização, dinâmica, apresentação da pesquisa, protocolo de segurança e capacitação temática com os temas mais comuns. Os parceiros que participarão

do curso foram selecionados através da Ouvidoria Externa da DPRJ em parceria com a Coordenação Geral de Programas Institucionais (Cogpi) e a Assessoria parlamentar da Defensoria Pública (Asspar).

A Defensoria Pública entende a necessidade de se aproximar mais da popula-

ção vulnerável, em especial agora durante o período da pandemia, onde a vulnerabilidade resta acentuada. Por isso, inverte a lógica tradicional do atendimento na medida em que não espera o cidadão bater às suas portas para buscar atendimento, mas toma a iniciativa e vai até ele para promover

a sua missão constitucional. Essa proposta é de extrema importância porque garante assistência jurídica em territórios que, por diversas circunstâncias, não têm como acessar os serviços da Defensoria Pública, retirando a invisibilidade social de certas pessoas e comunidades.

Zona Oeste

AIRBNB PARA MÉDICOS

Moradora da Barra da Tijuca cria plataforma que une doutores a consultórios ociosos. Economia para estes profissionais da saúde chega a 90%

As ideias empreendedoras surgem, muitas vezes, de forma inesperada. É preciso, no entanto, estar atento para identificar as oportunidades que se colocam ao nosso alcance pelos movimentos do dia a dia, ter desprendimento para ser disruptivo quando necessário e criatividade para sair da zona de conforto e ir além do que está posto para gerar soluções diante dos desafios que se impõem. Isso porque, por mais que planejem muitas estratégias, os caminhos traçados podem nos levar a destinos surpreendentes.

É o caso da empresária Liana Segal, CEO do Espaço Médico Brasil, empresa que inovou, há mais de 20 anos, com o primeiro coworking médico do país. Em 2020, ela decidiu, em meio à pandemia, apostar no franchising para expandir o seu negócio, que possui duas unidades na Barra da Tijuca, e lançou o modelo na Expo Franchising ABF Rio Virtual, no final de setembro.

A procura pelo seu estande foi grande, no entanto, as interações suscitaram demandas do público que uma franquia não comporta-

va. O desafio de desenvolver algo que já fidelizasse esses contatos feitos no evento estimulou a empreendedora, que pensou e agiu rapidamente.

“Verifiquei que, mais do que uma franquia de coworking, os visitantes, que possuem espaços ociosos, buscam

comodidade, menos burocracia, mais agilidade, ampla flexibilidade, base tecnológica e um custo mais acessível”, conta Liana.

Os fatores elencados evidenciam a preocupação de quem tem consultórios. Com a pandemia, 82% dos médicos tiveram queda de renda, de acordo com a pesquisa “Impacto da Pandemia na Vida do Médico”, realizada pelo grupo

Médicos sem Jaleco. O mesmo estudo apontou que a média de baixa de receita entre os profissionais foi de 44%, em comparação com o período que antecedeu a crise sanitária, e que quase metade teve redução de faturamento superior a 50%, o que gerou uma disparada na devolução de chaves desses pontos.

Segundo dados do Sebrae, um médico que possui o seu

próprio consultório arca com um custo mensal para operar entre R\$ 5 mil a R\$ 25 mil. Foi com base nesses números que Liana recorreu à sua experiência com economia colaborativa para desenvolver uma plataforma online que unisse as pontas a fim de reverter esse quadro.

Surgiu, assim, o Hub de Consultórios Espaço Médico Brasil. Trata-se de uma proposta inovadora que permite o intercâmbio de médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e odontólogos em busca de um espaço para atender.

Além disso, propõe clínicas com consultórios bem montados disponíveis para locação por período a um bom custo-benefício, de forma a aproximar esses profissionais dos pacientes no endereço de sua escolha e com todo o suporte logístico e de marcação de consultas. Tudo isso a um investimento que representa apenas 10% das despesas que se teria com o próprio ponto.

“A proposta é uma evolução do modelo tradicional de coworking médico. No Hub de Consultórios, o médico tem à

sua disposição uma série de clínicas, preparadas para recebê-lo de forma profissional por um período mínimo de quatro horas semanais e todo o apoio do nosso call center e portal para marcação de consultas. O resultado para o médico é uma maior flexibilidade de horários e possibilidade de atender pacientes de diversos bairros da cidade, sempre com o menor custo possível. Para as clínicas, redução da ociosidade de consultórios vagos e aumento de faturament”, explica Liana.

O hub já conta com consultórios na Barra da Tijuca e na Zona Sul, além de estar próximo de chegar aos estados de São Paulo, Minas Gerais e Ceará. “Novos desafios têm surgido com um dinamismo muito maior do que em outros tempos, ainda mais neste momento, com a pandemia. E as soluções precisam nascer com a mesma agilidade. Com base nesses aspectos, o propósito do Espaço Médico Brasil tem se desenvolvido para além do coworking. Hoje, somos uma empresa de soluções na área da saúde”.

Para saber mais e navegar na plataforma, acesse www.espacomedicobrasil.com.br/hub-de-consultorios/

Empreendedora alerta: ‘Sonhos não podem envelhecer’

► Hoje, com 61 anos, dois filhos e três netos, a empreendedora não vê a idade como um peso, mas, sim, como uma aliada. “Como eu comecei a minha vida empresarial com 27 anos, muito cedo, muitas vezes sentia

que a juventude não me trazia credibilidade. Hoje, adoro dizer a minha idade e ver que ela me empodera e autoriza minhas ações”, revela e completa: “Como mulher e mãe, me vejo uma empreendedora mais amorosa nos negócios, com mais empatia, mas firme para atingir os objetivos. A maioria das mulheres, assim como comecei, divide o tempo entre família, estudos e muito trabalho. É um desafio e tanto”.

A empresária

ressalta, no entanto, que os anos de vida e experiência não podem ser um fator que crie uma zona de conforto na aprendizagem e na capacidade de mudar e crescer. Na pandemia, por exemplo, ela investiu ainda mais em estrutura e tecnologia para implantar a telemedicina de imediato, assim como a adaptação ao home office para a manutenção do atendimento aos clientes e médicos sem perda de produtividade.

E, pensando além, para

crescer e fazer a diferença na vida de mais pessoas, aposta na expansão por meio das franquias e na plataforma online “Hub de Consultórios”. No total, foram mais de R\$ 100 mil investidos em 2020. “Sonhos não podem envelhecer, nem a capacidade de inovar, se renovar e crescer. Eles devem, sim, amadurecer até que se tornem realidade. E o tempo precisa ser visto e usado como um parceiro nesse processo.”

Serviços x orçamentos

► Antes de a economia colaborativa ganhar as manchetes e protagonizar o imaginário de empreendedores, em 1999, na Barra da Tijuca, Liana Segal passou a observar os desafios dos médicos. Eles dedicavam muitas horas para estudos, plantões e aulas, ocupavam consultórios e hospitais em vários bairros e não dispunham de tempo para a organização do próprio consultório e da sua agenda.

A ideia de preencher essa lacuna oferecendo um leque de serviços ao médico, sem impactar seu orçamento com um custo desconfortável, foi viabilizada por meio do compartilhamento do espaço, da gestão e da infraestrutura, modelo conhecido atualmente como coworking. Surgiu, então, a Espaço Médico Brasil.

Formada em design de produto na

UFRJ, aos 21 anos, Liana concluiu o curso de pós graduação em Marketing aos 26. “A minha formação acadêmica me permitiu ter um olhar aguçado para produtos carentes no mercado”, diz Luana, que decidiu empreender com o primeiro negócio, voltado para a indústria.

“A empresa passou por vários momentos de crises econômicas, como a inflação de 84% ao mês, congelamentos de preços, desabastecimento, trocas de moedas, apagões, entre outros. A vida de empresário é muito gratificante, mas muito instável também”, avalia Liane.

Quando ocorreu a abertura da economia brasileira ao mercado internacional, ela tomou a decisão de deixar para trás o comércio e a indústria e seguir para mais uma nova empreitada: o segmento de serviços de saúde. “Há 20 anos, criei esse serviço, que hoje chamamos de coworking, para resolver os problemas de gerenciamento do próprio consultório”. Tacada certa.



A empresária Liana Segal, CEO do Espaço Médico Brasil, empresa que inovou, há mais de 20 anos, com o primeiro coworking médico do país